

Agronomia

ANÁLISE DA RAMIFICAÇÃO DE CLONES DE MANDIOCA NO SUL DE MINAS GERAIS.

Giovanna Oliveira Silveira - 10º módulo de Agronomia, UFLA

Leonardo Campos da Silveira - 4º módulo de Agronomia, UFLA

Gustavo Tadeu de Souza Resende - 5º módulo de Agronomia, UFLA

Guilherme Mariano dos Santos - 3º módulo de Agronomia, UFLA

Giuliana Rayane Barbosa Duarte - Técnica Administrativa, DAG/ESAL/UFLA

Cleiton Lourenço de Oliveira - Orientador, DAG/ESAL/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A mandioca, pertencente à família Euphorbiaceae, é uma cultura de grande importância econômica e social no âmbito nacional e mundial. Originária do Brasil, cultivada em todo o território nacional, é muito explorada, principalmente por pequenos produtores, devido sua rusticidade e capacidade de se adaptar em diversas condições ambientais e de fertilidade do solo, sendo muito utilizada e consumida como farinha, amido ou cozida (in natura). Esse potencial de produção vem ganhando mercados, tanto na indústria alimentícia, quanto na alimentação animal. O intuito desse experimento foi avaliar, no CDTT do DAG/ESAL, em Ijaci – MG, a adaptabilidade de clones de mandioca de Sul de Minas, por meio de comparação preliminar de 135 clones oriundos de bulk de sementes botânicas de 19 parentais, sendo conduzido em delineamento de blocos aumentados, com três repetições de cada um dos parentais e uma de cada clone com duas plantas por parcela no espaçamento de 2,0 x 0,6 x 0,6m. Foram avaliados o desenvolvimento vegetativo das ramificações simpodiais dos clones, contabilizando-se o número de ramificações aos 10 meses após o plantio. Dos 19 parentais, três foram utilizados como testemunhas, sendo a cultivar IAC14 - 'Pretinha', seguimento indústria, com ramificação média de 2 unidades, a cultivar Baianinha, do seguimento mesa, de polpa branca e com ramificação média de 2,14 e a cultivar Pioneira, de polpa amarela e também do seguimento mesa, com ramificação média de 1,43. Os resultados do número de ramificações em comparação às testemunhas foram: 31 clones com média inferior ao valor de 1,43, correspondente à testemunha de menor média, cultivar 'Pioneira'; 15 clones com média entre 1,43 e 2 (valor intermediário entre cultivares Pioneira e Pretinha); 37 clones com média igual ou maior que 2, mas menor que 2,14 (valor intermediário entre 'Pretinha' e 'Baianinha') e; 52 clones com média superior à da cultivar de maior valor, 2,14 (Baianinha). Na ocasião da colheita, os dados de ramificação serão correlacionados com dados de outros caracteres para identificação indireta de caracteres de produção, qualidade e seguimento de uso.

Palavras-Chave: Melhoramento Genético, Análise fenotípica, Manihot esculenta.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=YPCq1XxMcf0>